

0882 - CONHECIMENTO DE UMA POPULAÇÃO GERAL NA CIDADE DE BOTUCATU/SP REFERENTE A OSTEOPOROSE E PREVENÇÃO

- Carolina Magrin Saullo (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Kamila Kihara (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Gisele Mariana do Nascimento Shiavo (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Eliege Carolina Vaz (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Thaís Blazissa (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Mariane Mello (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu) - cacasaullo@hotmail.com.

Introdução: A osteoporose é uma doença de alta prevalência, e devido a isso, considerada uma questão de saúde pública. Definida como o enfraquecimento ósseo, pela perda de um mineral específico, o cálcio. Por ser uma doença silenciosa e irreversível, é importante que a população saiba como preveni-la ou trata-la, caso venha a se desenvolver, sendo de indubitável importância a avaliação do conhecimento sobre esta enfermidade, para que se possa realizar projetos de prevenção. Uma alimentação equilibrada, fornecendo as quantidades ideais de vitaminas, minerais e macronutrientes, certamente terá influência positiva na saúde óssea e muscular. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento da população da cidade de Botucatu-SP, em feiras de saúde, realizadas em escola estadual e praça pública local, sobre a Osteoporose, suas formas de prevenção e sobre a saúde óssea. **Métodos:** Foram convidados a participar do estudo todos os indivíduos que estavam presentes nas feiras de saúde realizadas em uma escola e praça pública. Houve participação de grupos de todas as idades, ambos os sexos, diferentes níveis de escolaridade e classe social, indivíduos saudáveis ou com qualquer enfermidade. Foi aplicado um questionário de múltipla escolha por alunas de graduação do curso de nutrição da UNESP de Botucatu que contava com 12 perguntas, no período de maio a junho de 2011. As alunas não influenciaram em momento algum as respostas dos participantes. Este questionário foi quantificado obtendo os resultados. **Resultados:** O estudo foi realizado com 63 pessoas com idade entre 15 e 82 anos, sendo 39 do sexo feminino. Quando perguntados se sabiam o que era osteoporose 55,5% responderam saber, 30,1% diziam saber, porém tinham dúvidas e o restante não sabiam. Porém quando especificado o que era osteoporose em alternativas, 90,5% dos participantes responderam a alternativa correta. Apenas 38,1% sabiam como diagnosticar a doença, já 74,6% sabiam quais os alimentos poderiam prevenir a osteoporose e 50,8% sabiam quais os alimentos atrapalhavam a absorção de cálcio, para prevenção da osteoporose e 73% relacionaram o consumo dos alimentos ricos em cálcio sendo necessário durante toda a vida para a boa saúde óssea. O trabalho teve como desafio, obter informações sobre o conhecimento da população, referente a uma doença que está tendo uma prevalência significativa no Brasil, e em contra partida, é subtratada, devido a falta de conhecimento pela sociedade.